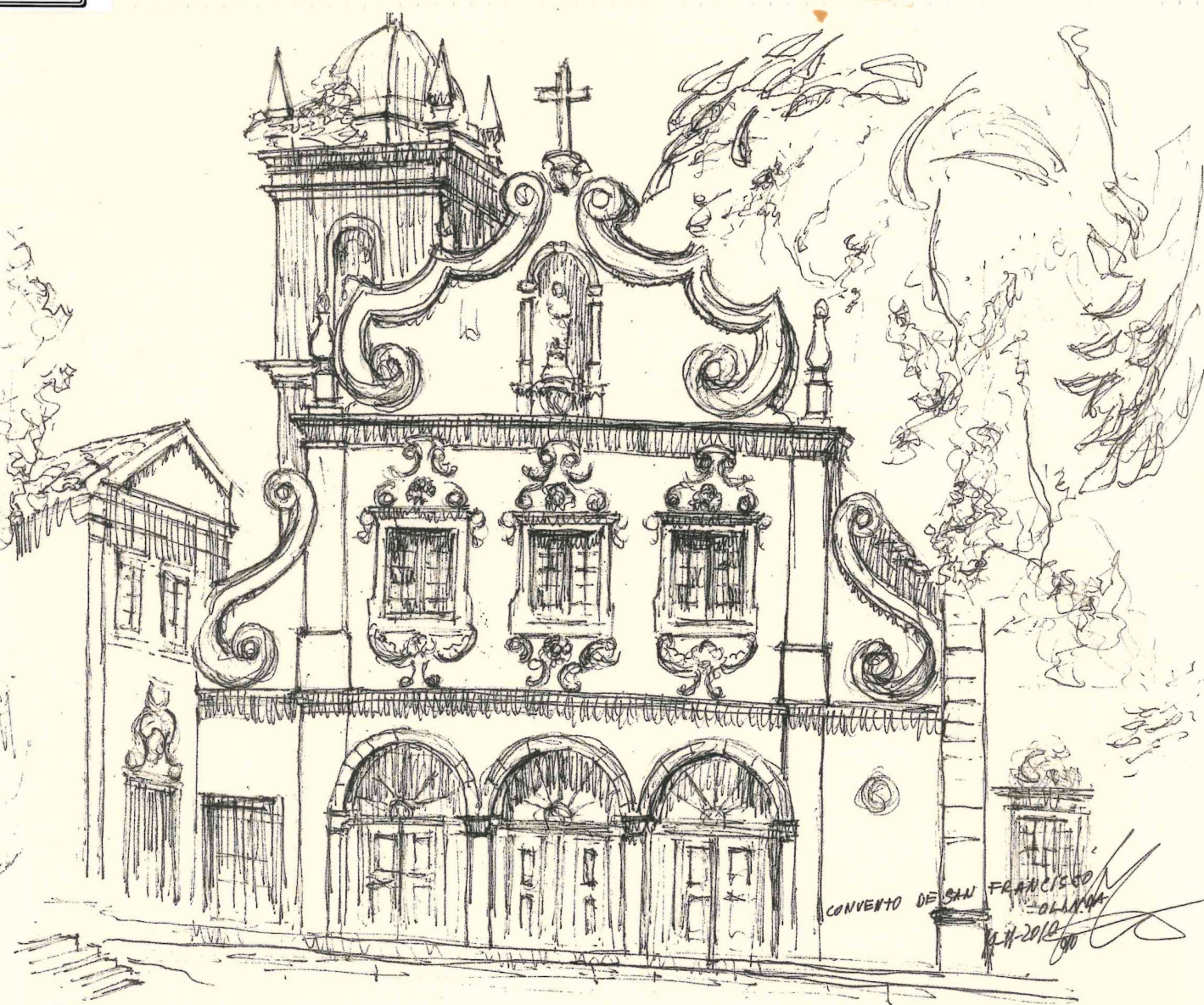


CA 7046



Olinda, Patrimônio Cultural da Humanidade: Ladeiras, Casarões e Igrejas

Desenhos de um arquiteto
José María Plaza Escrivá

Português / Español / English

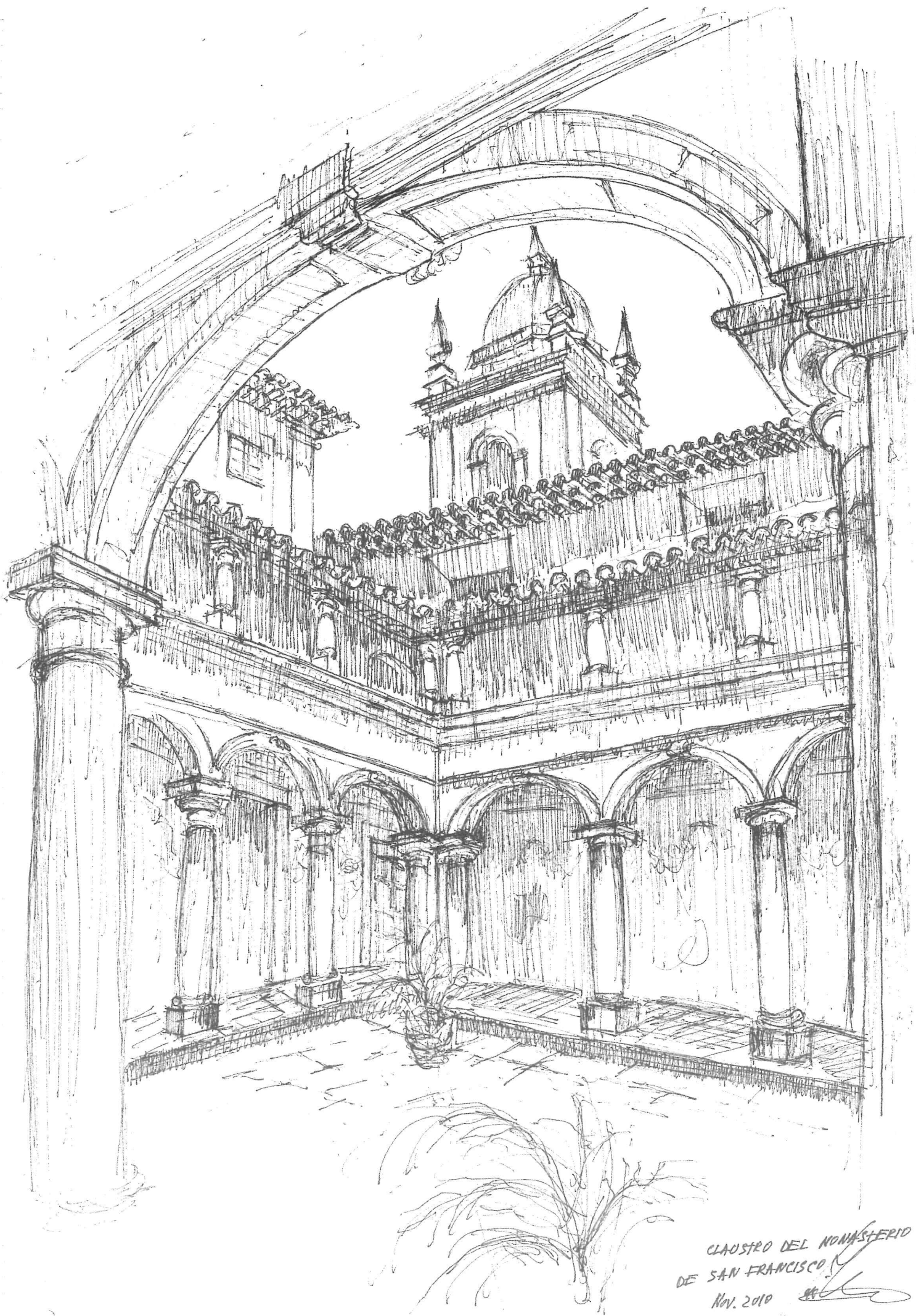


MONASTÉRIO DE S. FRANCISCO
1576 INTERIOR / OLINDA
Nov. 2010

Olinda, Patrimônio Cultural da Humanidade: Ladeiras, Casarões e Igrejas

Olinda, Patrimonio Cultural de la Humanidad: Laderas, Caseríos e Iglesias
Olinda, a world heritage site: Hillsides, Houses and the Churches

Desenhos de um arquiteto
Dibujos de un arquitecto - *Drawings by the architect*
José María Plaza Escrivá
Português / Español / English



CLAUSTRO DEL MONASTERIO
DE SAN FRANCISCO
Nov. 2010

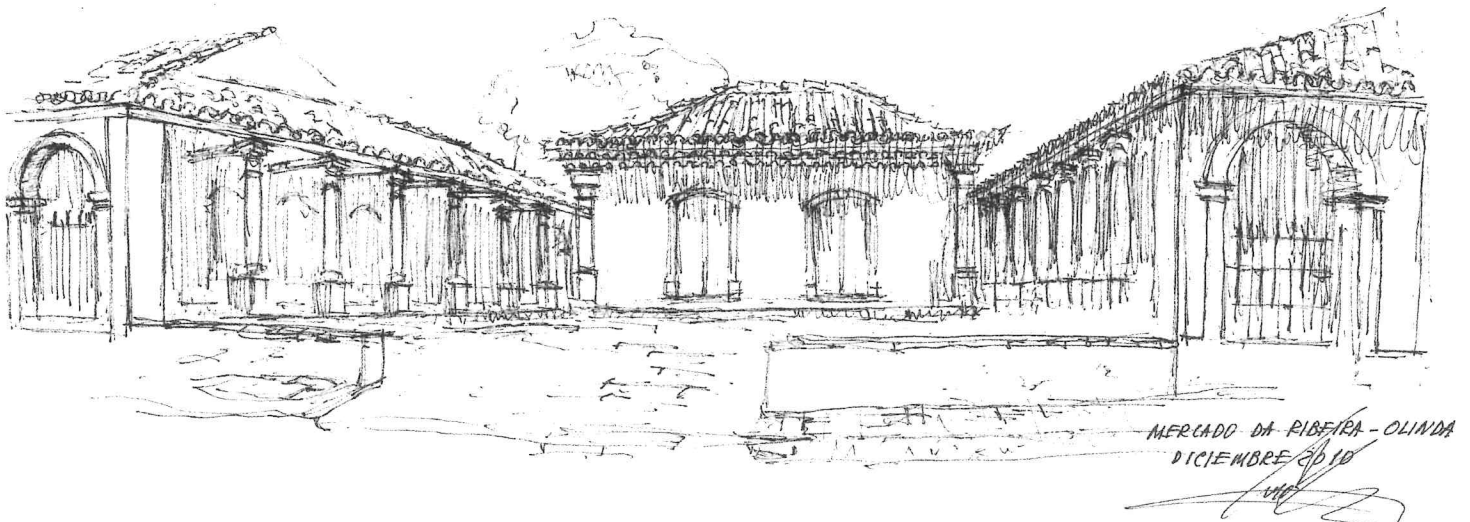
Olinda, Patrimônio Cultural da Humanidade: Ladeiras, Casaríos e Igrejas

O trabalho ora apresentado se insere num contexto de oportunidades: a celebração do trigésimo aniversário do sítio histórico de Olinda enquanto Patrimônio Cultural da Humanidade – título concedido pela Unesco em 1982; e a necessidade de visitar Olinda, com um olhar sensível sobre a sua paisagem.

Nessa perspectiva, o conjunto de desenhos do arquiteto José María Plaza Escrivá expressa não somente o lugar, não só grafa documentalmente o sítio hoje, mas desvela a permanência dos elementos que constituem a essência de sua excepcionalidade, a partir de uma visão renovada, em gesto análogo ao promovido por Aloísio Magalhães, no âmbito do processo de inscrição de Olinda a Patrimônio Cultural da Humanidade, quando compôs uma série de onze litogravuras que ilustraram a configuração espacial que a define: o casario associado ao verde de seus jardins e delineado pelo mar.

Nesse momento de feliz comemoração, nada mais oportuno do que esse olhar atual e humanizado sobre o sítio histórico de Olinda, que possibilita uma nova perspectiva para toda a comunidade que o vivencia, na prática cotidiana de uma forma especial de morar porque, definitivamente, especial é esse lugar.

Arqt. Fábio Cavalcanti
Chefe do Escritório Técnico do Iphan em Olinda
Superintendência do Iphan em Pernambuco



O linda se revela nesses desenhos realizados in situ, no subir e descer ladeiras, através de igrejas e casarios adornados pela exuberante paisagem de céu, mar e vegetação. Nesse cenário de beleza, convivem a vocação religiosa e a vocação para festas carnavalescas e culturais da cidade. A **Igreja do Carmo** nos recebe do alto do morro com seu frontispício ornado por volutas de simplicidade despojada e duas torres.



Primeira Igreja dos carmelitas, foi construída em 1580 e reconstruída no ano de 1720 em estilo barroco.

Começamos subir a ladeira que nos leva ao **Convento de São Francisco**, primeiro convento franciscano no Brasil, construído em 1585. Enlaçado por uma vegetação nativa verdejante, é composto também pela Igreja Nossa Senhora das Neves.



Seu **interior** inspira um clima de espiritualidade pelo belo conjunto de arte sacra colonial: a Capela de Santana e a Capela de São Roque, ricamente ornados com talhas de madeira, pinturas do séc. XVIII e painéis de azulejos trazidos de Portugal.

Subindo até o alto do morro, a **Catedral da Sé** resplandece. Levantada sob a invocação de Nosso Senhor Salvador do Mundo a partir de 1548, foi elevada à categoria de Catedral em 1676. Sua fachada, com sabor



colonial e barroco, possui três portas de madeira ornadas por colunas jônicas e cantaria em pedra, o que lhe confere um esplendor suntuoso.

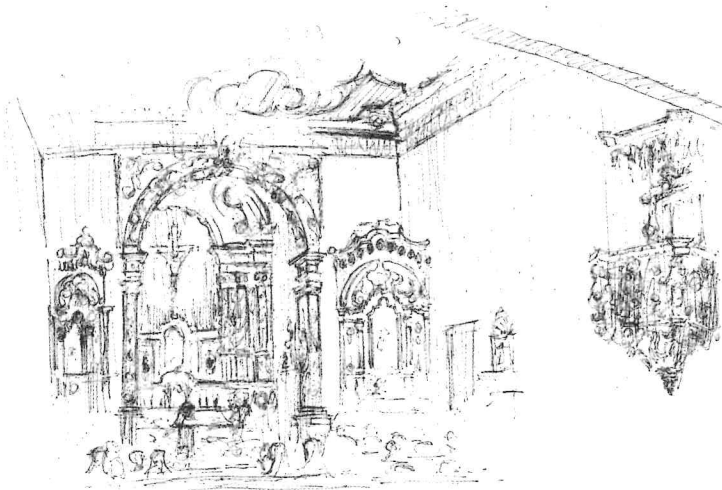
Em seu **interior**, duas ricas capelas laterais em estilo barroco com entalhes e douramento, rica arquitetura; possui, ainda, grandes colunas dóricas em pedras, onde descansam grandes arcos de cantaria também em pedra.



Começando a descer o morro, encontramos a **Igreja Nossa Senhora da Misericórdia**, construída em 1540. Seu adro, cujos muros de arrimo e escadaria assimétrica, adornam sua fachada primitiva, de feição geral barroca, com reminiscências da renascença portuguesa. Seu frontispício, que abraça a entrada única, possui duas volutas que se alçam soltas.



Internamente, um ambiente de elevada religiosidade é sentido pelo conjunto de arte sacra barroca: ricos entalhes, douraduras e pinturas no altar-mor e altares laterais.



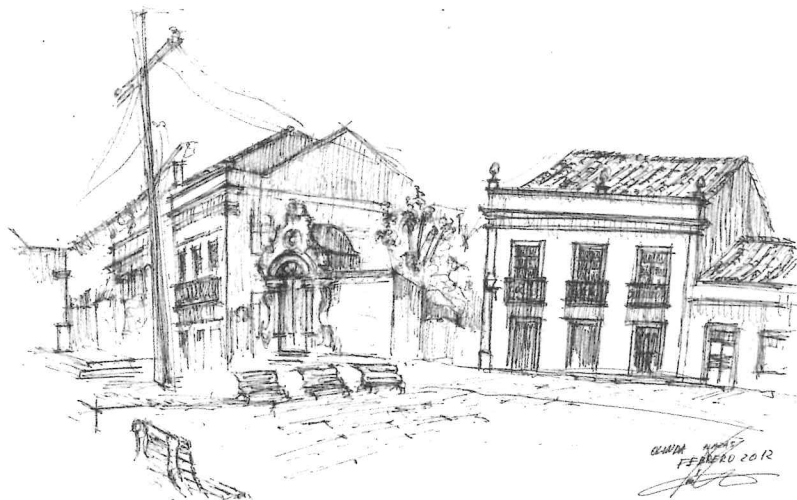
Descendo mais a ladeira, numa verdadeira orgia de papoulas, jasmims, bouganvilles, árvores, verdejantes folhagens, encontramos debruçado numa esquina o único **casario** que sobreviveu ao incêndio provocado pelos holandeses.



Num instante de inspiração poética, parece que tudo em Olinda converge para os **4 Cantos**: as festas, o colorido alegre dos **casarios** coloniais, o encontro de poetas, entalhadores, ceramistas, pintores, escultores e bonequeiros que ali convivem em clara harmonia entre a natureza e a obra em pedra e cal, característica da cidade.



Além das igrejas, a religiosidade de Olinda se manifesta nos **Passos**, pequenas capelas de origem colonial, que se misturam aos casarios. Construídos entre 1773 e 1809, abrem durante a quaresma para a Procissão dos Passos.



Quase se ouve o murmúrio da **Bica do Rosário**, imponente peça colonial construída na primeira metade do século XVI. Sua base ostenta o secular brasão de Olinda, seu frontão é adornado por paredões e sua escadaria lajeada em pedras.

Entre casarios e vegetação exuberante até nos mais insignificantes recantos, a **Igreja de São Pedro Apóstolo** aparece na paisagem como uma silhueta flutuando entre as ruelas estreitas.



Chegamos assim, à **Basílica e Mosteiro de São Bento**, construção do final do séc. XVI. O frontispício da Igreja é primitivo, com delicadas volutas em pedra e o escudo da Ordem Beneditina. Seus sinos, em única torre, são os mais sonoros de Olinda, como se anunciassem a beleza barroca de seu altar-mor em talha dourada.

FACI

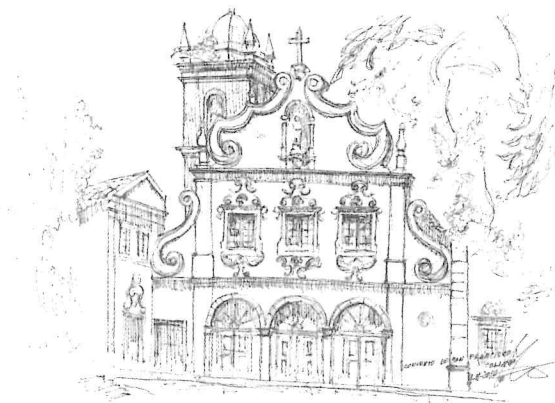


A Fundação Artístico Cultural Iberoamericana (FACI) tem como propósito a difusão das culturas do Brasil, Espanha e Portugal, através da arte que nos seduz e transforma pela beleza, expressando ideias e emoções.

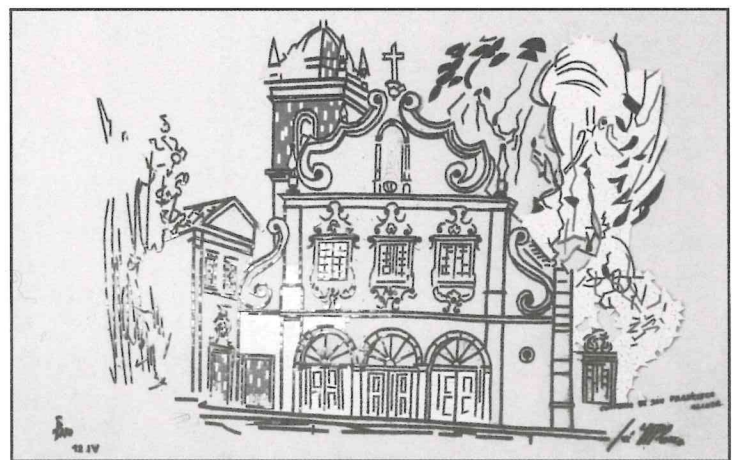
Nesse sentido, vem desenvolvendo projetos artísticos de cunho social, inspirados nos desenhos de Monumentos Patrimônios da Humanidade, realizados *in situ* pelo Arqt. José María Plaza Escrivá, difundidos sobre diversos suportes: livros, cadernos de desenhos, exposições e mosaicos artísticos.

Olinda, obra de arte por natureza, exala sua beleza pelos sentidos e sentimentos, colaborando para a revelação de jovens talentos pernambucanos na arte musiva, além de propiciar uma nova dimensão para os desenhos a nanquim, através de painéis de grande porte em mosaico, uma verdadeira ode ao clima artístico que paira na cidade.

Arqt. Sandra Paro



“As torres das igrejas se destacam na paisagem, emolduradas pela união de céu, mar e exuberante vegetação, uma verdadeira magia da natureza”.



Painel em mosaico artístico em fase de execução do Convento de São Francisco (1,60 x 1,00m), outro suporte para os desenhos em papel e nanquim, realizados *in situ*.

Do Autor

José María Plaza Escrivá

É arquiteto pela Escola Técnica Superior de Arquitetura de Madri, onde inicialmente foi professor. Projetou edifícios de grande porte, exerceu o cargo de arquiteto no Ministério de Economia e Fazenda e também Vice Presidente da Confederação Européia de Sindicatos Independentes (CESI).

Vem colaborando com o Centro de Estudios Brasileños (CEB), da Universidade de Salamanca e cofundador da Fundación Cultural Hispano Brasileña (FCHB) em trabalhos de intercâmbio cultural entre Brasil e Espanha, desenhando e levando a conhecer os monumentos declarados Patrimônios Culturais da Humanidade pela UNESCO.

Tendo como objetivo potenciar o conhecimento mútuo da arte e cultura existentes em ambos países, possui várias publicações:

Livros: *Santiago de Compostela, Caminho Francês e São Miguel das Missões, Arte e Cultura dos Sete Povos* (Ed. Unisinos e Delphi E.)

Cadernos de desenhos: *Caminos de Santiago, Ruta de la Plata* (Mores Art), *Los tres viajes de Don Quijote* (Instituto Cervantes de Recife), *Itinerario de la Constitución de Cádiz* (Cepe), *Arte em Recife: um itinerário barroco* (Cepe)

DESENHOS

José María Plaza Escrivá
Arquiteto/Artista

TEXTOS

Sandra Paro
Arquiteta/Artista

COORDENAÇÃO/ PROJETO GRÁFICO

Arqt. Sandra Paro

TRADUÇÃO INGLÊS

Javier Plaza Tejera

TRADUÇÃO ESPANHOL

Daniel Sigal

ARTE GRÁFICA

Daniel Sigal

CONTATO

facirecife@gmail.com
(81) 9963.4030
facirecife@blogspot.com.br

P723o

Plaza Escrivá, José María

Olinda, patrimônio cultural da humanidade : ladeiras, casaríos e igrejas / desenhos de um arquiteto José María Plaza Escrivá; textos Sandra Paro ; tradução inglês Javier Plaza Tejera; tradução espanhol Daniel Sigal. – Recife : Ed. do Autor, 2012.

1v. : il.

Texto em português, inglês e espanhol.

1. PATRIMÔNIO CULTURAL – OLINDA (PE). 2. OLINDA (PE) – DESCRIÇÃO. 3. DESENHO – OLINDA (PE). 4. PLAZA ESCRIVÁ, JOSÉ MARÍA – DESENHO. 5. OLINDA (PE) – HISTÓRIA. 6. ARQUITETURA – OLINDA (PE). 7. MONUMENTOS HISTÓRICOS – OLINDA (PE). I. Paro, Sandra. II. Plaza Tejera, Javier. III. Sigal, Daniel. IV. Título.

CDU 719

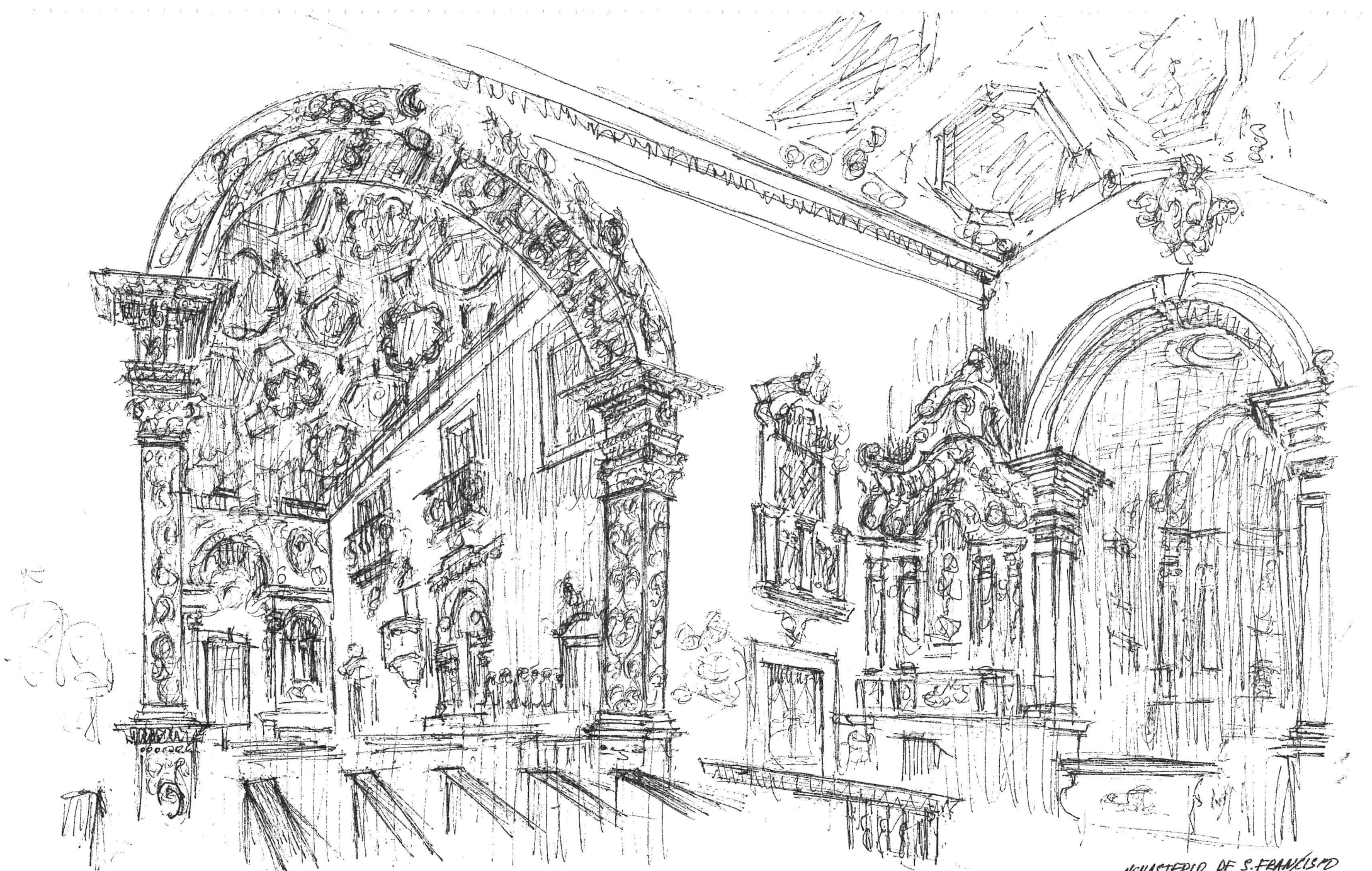
CDD 721.028 8

PeR – BPE 012-0230

ISBN: 978-85-912710-2-3



Ig. e Convento Santo Antonio do Corano
NOV 2010 OLINDA



MONASTÉRIO DE S. FRANCISCO
1576 INTERIOR / OLINDA
Nov. 2010



S. SALVADOR DO MONDO - SE

Nov. 2010. OLINDA

[Handwritten signature]



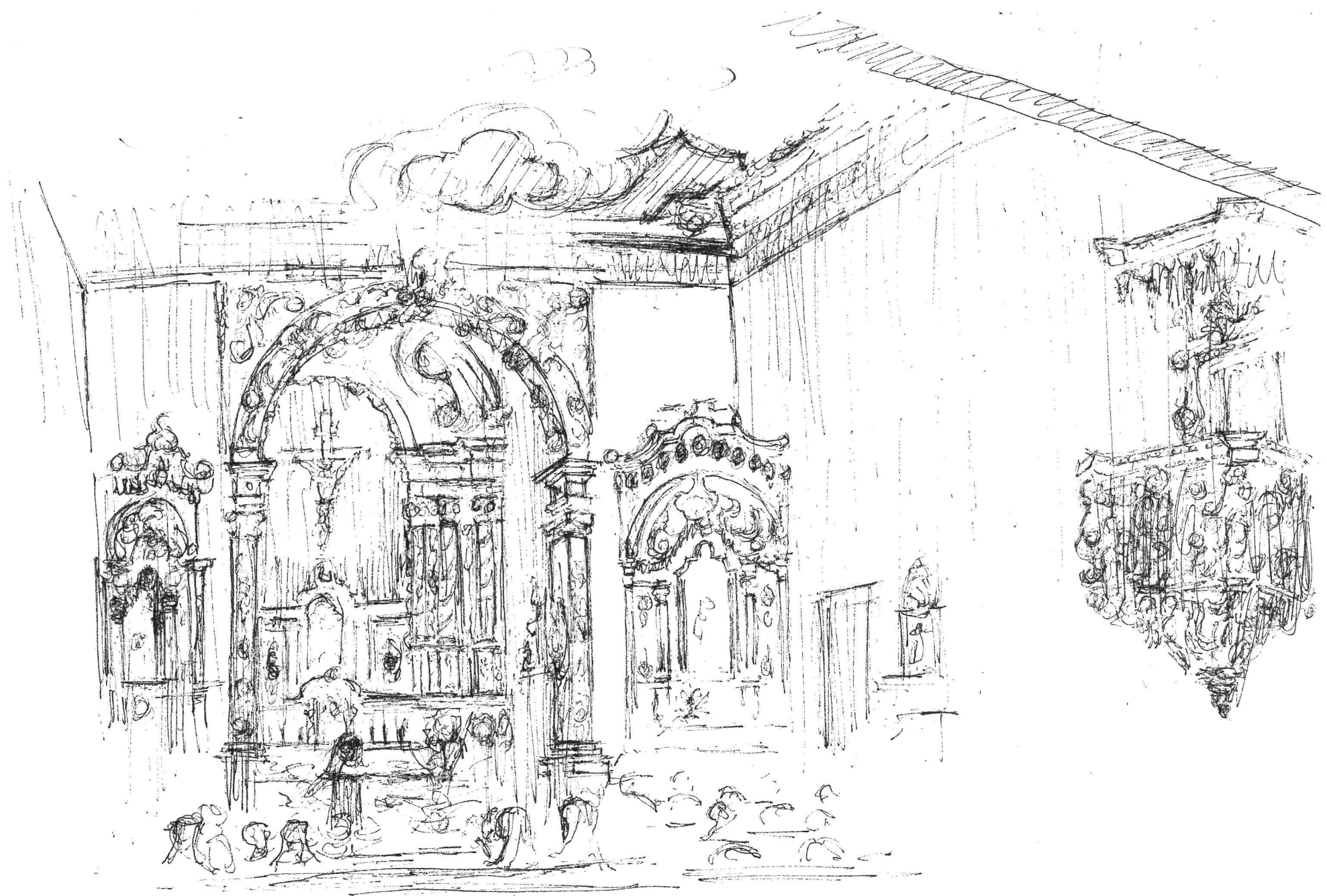
INTERIOR DE LA RE
OLINDA
15-11-2010
[Signature]



NUESTRA SEÑORA DE LA LUZ.

Nov. 2010

OLANDA



IGLESIA SRA DE LA LUZ - INTERIOR
OLINDA
Nov. 2010 *[Signature]*



Olinda
OLINDA
Ladeira de los Mueserros
FEBRERO 2012



CATRO CANTOS
OLINDA - FEBREIRO 2011



OLUIDA PLAZAS
FEBRERO 2012



BICA DO ROSARIO
OLINDA
13-2-2012
[Signature]



VISTA DE OLINDA
PARQUE 14-2-2012



MOSTEIRO DE SAO BENTO
OLINDA

NOV 2010

Olinda, a world heritage site: Hillsides, Houses and the Churches

The work presented here is introduced within a context full of possibilities. These include the celebration of the thirtieth anniversary of the historic site of Olinda, its Cultural Heritage of Humanity Site title, awarded by UNESCO in 1982, and the need to make several visits to Olinda, in order to reveal the variety of its landscapes.

In this regard, the set of drawings by the architect José Maria Plaza Escrivá expresses the character of the place not only graphically but also documents the site as it exists today. It further reveals the permanence of the elements that constitute the essence of its uniqueness, based on a renewed vision. This is an initiative similar to that undertaken by Aloísio Magalhães for the registration of Olinda as a Cultural Heritage of Humanity Site. Magalhães created a series of eleven lithographs illustrating the spatial configuration defining the site, the surrounding village and the lush vegetation of the gardens beside the sea.

In this moment of happy reflection, nothing is more appropriate than this magnificent view of the historic site of Olinda, enabling a new perspective on the life of the whole community, who live each day in a special way, in a manner consistent with the characteristics of this extraordinary place.

Olinda is fully revealed in these drawings made in situ, climbing up and down the slopes, through churches and villages embellished by the exuberant landscapes of sky, sea and vegetation. In this scenario of great beauty there is co-existence between religious vocation and a passion for the carnival and cultural festivals that take place in the city.

The Igreja do Carmo church offers a welcome from the top of the hill, its portico decorated with scrolls, and its two towers. It was the first Carmelite church in Brazil, built in 1580. It was subsequently damaged by the Dutch and rebuilt in Baroque style in 1720, thanks to the efforts of the Portuguese people.

We started to climb the slope that leads to the Convento de São Francisco, the first Franciscan monastery in Brazil, built in 1585, emerging from amidst the lush green native vegetation. Inside its structure there is another church, the Igreja Nossa Senhora das Neves.

Inside there reigns an atmosphere of spirituality, with a beautiful array of colonial religious art in the chapel of Santana and the chapel of São Roque, both elaborately adorned with wooden carvings and eighteenth-century paintings.

Following the route to the top of the hill, we discover the shining Catedral da Sé. This church was built in 1548 and dedicated to Our Lord Saviour of the World. It was awarded the status of Cathedral in 1676. Its façade, with its elements of the baroque and colonial styles, contains three wooden doors surrounded by Ionic columns and stonework, giving it a sumptuous splendour that seems to unite heaven and sea in this iconic landscape.

Inside there are two side-chapels in the magnificent Baroque style of architecture, displaying gilded wooden carvings; the chapels contain stone Doric columns and large stone arches.

Returning down the hill, we come across the Church of Nossa Senhora da Misericórdia, built in 1540. The walls of the atrium and asymmetrical staircase enhance its primitive façade that is

generally baroque, reminiscent of the Portuguese Renaissance. The portico leading to the only entrance is decorated with two freestanding scrolls with a royal coat of arms in relief.

Inside the atmosphere is one of intense spirituality, embodied in the wealth of baroque religious art. There are rich gilded, wooden carvings and paintings beside the main and side altars, culminating in the beautiful image of our Lady of Mercy.

Descending along the slope, amid a plethora of poppies, jasmine, bougainvillea and lush vegetation, we suddenly encounter the only village that survived the fire started deliberately by the Dutch.

In a moment of poetic inspiration, it seems that everything in Olinda converges in the Cuatro Cantos. The parties, the cheerful colours of the colonial villages, the presence of poets, sculptors, potters, painters and puppeteers who live here in clear harmony between the nature and the limestone structures so characteristic of the city.

Besides the churches, Olinda's spirituality manifests itself in the Pasos, small chapels of colonial origin that can be seen in the villages. They were built between 1773 and 1809 and are open during Lent for the procession of the Pasos, a reconstruction of the route taken by Our Lord on His road to Calvary.

One can almost hear the murmur of the traditional Bica do Rosário, an imposing colonial building built in the first half of the sixteenth century. At the base is the secular coat of arms of Olinda and it has a stone staircase.

Among the villages and the abundant vegetation that can be found everywhere, the Church of San Pedro Apóstol features in the landscape as a silhouette floating between the narrow alleys.

We finally arrive at the Basílica e Mosteiro de São Bento, built in the late sixteenth century. The church has a primitive portico, featuring delicate scrolls in stone and the coat of arms of the Benedictine order. The bells, in a single bell tower, are the loudest in Olinda, as if they were announcing the extravagant baroque beauty of its carved and gilded high altar.

Olinda, Patrimonio Cultural de la Humanidad: Laderas, Caseríos e Iglesias

El trabajo que aquí se presenta se introduce en un contexto repleto de posibilidades: la celebración del trigésimo aniversario del sitio histórico de Olinda en cuanto a su carácter de Patrimonio Cultural de la Humanidad –título concedido por la Unesco en 1982–; y la necesidad de volver a visitar Olinda con una mirada abarcadora de sus distintos elementos paisajísticos.

A este respecto, el conjunto de dibujos del arquitecto José María Plaza Escrivá expresa no solamente el lugar, no solo gráfica y documentalmente el sitio que podemos encontrar hoy, sino que además desvela la permanencia de los elementos que constituyen la esencia de su excepcionalidad, a partir de una visión renovada. Se trata de un gesto análogo al promovido por Aloísio Magalhães en el ámbito del proceso de inscripción de Olinda como Patrimonio Cultural de la Humanidad, cuando compuso una serie de once litografías que ilustran la configuración espacial que define su espacio: el caserío asociado al verde de sus jardines y delimitado por el mar.

En este momento de feliz conmemoración, nada más oportuno que esta mirada actual y humanizada sobre el sitio histórico de Olinda, que posibilita una nueva perspectiva para toda la comunidad, que lo vive día a día de una forma especial, de forma acorde a las características de este extraordinario lugar.

Olinda se revela totalmente, en estos dibujos realizados *in situ*, dentro del subir y bajar de laderas, a través de iglesias y caseríos adornados por exuberante paisaje de cielo, mar y vegetación. En este escenario de gran belleza conviven la vocación religiosa y la afición por las fiestas carnalescas y culturales de la ciudad.

La Igreja do Carmo nos recibe desde lo alto de la colina con su frontispicio ornado por volutas, de despojada simplicidad, y dos torres. Primera Iglesia de los carmelitas, construida en 1580, fue dañada por la acción de los holandeses y reconstruida en 1720, en estilo barroco, gracias a los esfuerzos de los portugueses.

Comenzamos a subir la ladera que nos lleva al Convento de São Francisco, el primer convento franciscano en Brasil, construido en 1585. Rodeado del incomparable verde de la vegetación nativa, en su estructura consta otra iglesia: la Igreja Nossa Senhora das Neves.

En su interior se respira un clima de espiritualidad gracias al bello conjunto de arte sacro colonial: la Capela de Santana y la Capela de São Roque, ricamente adornadas con tallas de madera y pinturas del siglo XVIII.

Si seguimos el itinerario hasta lo alto de la colina, encontramos la resplandeciente Catedral da Sé. Levantada bajo la advocación de Nuestro Señor Salvador del Mundo a partir de 1548, fue elevada a la categoría de Catedral en 1676. Su fachada, con elementos de sabor colonial y barroco, posee tres puertas de madera adornadas por columnas jónicas y cantería, lo que le confiere un esplendor suntuoso que, dentro del paisaje, parece unir cielo y mar.

En su interior pueden encontrarse dos capillas laterales en estilo barroco, con tallas y dorados, de rica arquitectura; posee también grandes columnas dóricas en piedra, donde descansan grandes arcos también de piedra.

Si comenzamos a descender por la colina, encontramos la Igreja Nossa Senhora da Misericórdia, construida en 1540. Su atrio, cuyos muros y escalera asimétrica engrandecen su fachada primitiva, es en general barroca, con reminiscencias al renacimiento portugués. Su frontispicio, que abraza la úni-

ca entrada, posee dos volutas que se alzan sueltas, con un blasón real en relieve.

Dentro se percibe un ambiente de elevada religiosidad gracias al conjunto de arte sacro barroco: ricas tallas, dorados y pinturas en el altar mayor y en altares laterales; resplandece la bellísima imagen de Nuestra Sra. de la Misericordia.

Si descendemos más por la ladera, en una verdadera fiesta de amapolas, jazmines, buganvillas y árboles de verde follaje, encontramos de repente en una esquina el único caserío que sobrevivió al incendio provocado por los holandeses.

En un instante de inspiración poética, parece que todo en Olinda converge en los Cuatro Cantos: las fiestas, el colorido alegre de los caseríos coloniales, el encuentro de poetas, escultores, ceramistas, pintores y muñequeros que allí conviven en clara armonía entre la naturaleza y las obras en piedra y cal, características de la ciudad.

Además de las iglesias, la religiosidad de Olinda se manifiesta en los Passos, pequeñas capillas de origen colonial que se mezclan con los caseríos. Construidas entre 1773 y 1809, se abren durante la Cuaresma para la Procesión de los Pasos, una reconstrucción del camino del Señor hasta el Calvario.

Casi se oye el murmullo de la tradicional Bica do Rosário, imponente pieza colonial construida en la primera mitad del siglo XVI. Su base ostenta el secular blasón de Olinda, su frontón está adornado por paredones y su escalera construida en piedra.

Entre caseríos y vegetación exuberante hasta en los más insignificantes rincones, la Iglesia de San Pedro Apóstol aparece en el paisaje como una silueta que flota entre las callejas estrechas.

Llegamos así a la Basílica e Mosteiro de São Bento, construcción del finales del siglo XVI. El frontispicio de la Iglesia es primitivo, con delicadas volutas en piedra y el escudo de la Orden Benedictina. Sus campanas, ubicadas en una única torre, son las más sonoras de Olinda, como si anunciaran la fastuosa belleza barroca de su altar mayor, en talla dorada.

ISBN: 978-85-912710-2-3



PALÁCIO DOS GOVERNADORES
OLINDA
Nov. 2010



CASA
e PATRIMÔNIO



Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

MORE SART

CEPE
COMPANHIA EDITORA DE
PERNAMBUCO

CENTRO DE ESTUDIOS BRASILEÑOS

Instituto
Cervantes
Recife

Embajada de España